

Dinâmica populacional em abrigos de cães e gatos: importância do controle de entrada e saída na gestão e no bem-estar animal

Os abrigos brasileiros têm uma importante função social no manejo populacional de cães e gatos e devem atuar como casa de passagem para os animais abandonados, os recolhendo e os reintegrando à sociedade por meio da adoção. No entanto, esses lugares normalmente trabalham além do seu limite de capacidade para prover os cuidados necessários para a manutenção de bons níveis de bem-estar dos animais. Algumas das medidas para evitar um número excessivo de alojados no abrigo são conhecer o histórico dos animais, viabilizar melhores programas preventivos e de manejo, manter os registros dos animais e analisar a dinâmica populacional (DP).

Avaliação da dinâmica populacional

A DP é uma das políticas organizacionais de um abrigo e pode ser definida como a variação na quantidade de indivíduos em determinada população. O bom funcionamento e efetividade de um abrigo está baseado, principalmente, nas avaliações relativas à entrada e saída de animais, levando em consideração:

- Critérios para o resgate seletivo;
- Admissão;
- Devolução;
- Permanência no abrigo;
- Saídas (adoção, eutanásia ou morte natural).



Benefícios do controle da dinâmica populacional:



- Manejo e promoção do bem-estar dos animais;
- Fazer um comparativo entre meses e anos para determinar a época com maior tendência de resgates, doações de recursos, adoções e devoluções;
- Avaliação da capacidade de atendimento do abrigo;
- Conhecer as taxas de incidência e prevalência das doenças na população abrigada;
- Identificar as necessidades de recursos estruturais, financeiros e humanos para os alojamentos, cuidados e serviços dos animais;
- Fazer um planejamento financeiro com base nas tendências futuras;
- Fazer gestão consciente do abrigo para os animais e colaboradores atuantes.

Ferramenta elaborada para auxiliar os abrigos brasileiros

A DP pode ser acompanhada por meio de uma planilha dinâmica (acesso via QR Code) para auxiliar colaboradores dos abrigos e, assim, ter uma visão do histórico e da atual situação que se encontra em relação à sua densidade populacional e, também, à prevalência de enfermidades.

A planilha é dividida entre animais que estão alocados no abrigo e os que estão alocados em Lares Temporários (LTs). Ao preencher os dados populacionais, a planilha mostrará a população total de animais sob cuidado do abrigo no mês em questão, e as taxas (em porcentagem) das variáveis da dinâmica populacional, quando completado um ano de preenchimento.



A comparação mensal e análise anual são fundamentais para identificar os pontos críticos a serem corrigidos e ações a serem realizadas.



Com os dados da DP completos, é possível, inclusive, avaliar o número de animais abandonados e pensar em estratégias para implementação de políticas públicas e privadas que reduzam o abandono de animais e promovam a adoção.



No Brasil, existe a **Iniciativa Medicina de Abrigos Brasil - Infodados de Abrigos de Animais**, que tem o intuito de, além de promover a ciência da medicina de abrigos no Brasil, ser um **banco de dados nacional centralizado e padronizado para estatísticas de abrigos de animais**.

No site, é possível o abrigo se cadastrar e mensalmente colocar seus dados da dinâmica populacional. As informações fornecidas são importantes para a obtenção de dados representativos para o desenvolvimento de políticas públicas que reduzam o abandono de animais de estimação e promovam a adoção. O site da iniciativa pode ser acessado por meio do QR code ao lado.

